

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ALINE SABRINA KORNDORFER VARGAS

**ATIVIDADES NA ÁREA DAS LINGUAGENS COM O USO DO RÁDIO NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES EM UMA ESCOLA NA
CIDADE DE NOVO HAMBURGO**

Novo Hamburgo

2018

ALINE SABRINA KORNDORFER VARGAS

**ATIVIDADES NA ÁREA DAS LINGUAGENS COM O USO DO RÁDIO NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES EM UMA ESCOLA NA
CIDADE DE NOVO HAMBURGO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador(a): Prof^a Dr^a Andreia de Bem Machado

NOVO HAMBURGO

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Profa Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Senhor Deus por me proporcionar uma segunda chance de viver e aos meus familiares por me acompanhar nessa aventura. Agradeço a professora Andreia de Bem por aceitar me auxiliar na produção desse estudo. Meus sinceros agradecimentos aos professores Simone Schneider e Marinês Kunz por me serem minha inspiração. Agradeço ao tutor Rafael Fuck que nos acompanhou nesses dois anos, sempre dedicado ao grupo e agradeço aos demais professores

RESUMO

O presente estudo apresenta através de produção de rádio web na escola uma forma de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem nas disciplinas de língua portuguesa e literatura, estimulando o senso crítico e proporcionando atividades que possam contribuir para o desenvolvimento da escrita de diversos gêneros textuais e também o desenvolvimento e desenvoltura da expressão oral. A área de códigos e linguagens abre um grande leque de opções para o uso das mídias possibilitando a compreensão tanto das línguas, quanto das artes e demais disciplinas por isso este estudo pretende mostrar formas de otimizar o ensino fazendo uso de recursos tecnológicos para que os alunos tenham maior rendimento e interesse no processo de ensino/aprendizagem. Através de uma pesquisa-ação foi possível possibilitar aos alunos um ensino de qualidade que contribuiu de forma significativa na escrita e na oralidade, além de estímulo ao senso crítico, colaborando assim com o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: rádio, rádio web, Língua portuguesa, Literatura, Pesquisa-ação.

Portuguese Language and the Media Education

ABSTRACT

This study presents through web radio production in the school a way of assisting in the teaching / learning process in the Portuguese language and literature disciplines, stimulating the critical sense and providing activities that can contribute to the writing development of several textual genres and development of oral expression. The area of the languages and codes opens a wide range of options for the use of the media allowing the understanding of both languages, arts and other disciplines so this study intends to show ways to optimize teaching, making use of technological resources, so, that students have greater income and interest in the teaching / learning process. Through this action-research, it was possible to present to the students a quality education that contributed in a significant way in writing and orality, besides contributing to the critical sense, collaborating with the learning process.

Keywords: Radio, Web radio, Portuguese language, Literature, Action-research;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Hábito de escutar rádio.....	28
Figura 2 – Programas	29
Figura 3 – Sobre o rádio	30
Figura 4 – Tipos de Programa	31
Figura 5 – Aspectos Culturais.....	32
Figura 6 – Rádio na Escola.....	33
Figura 7 – Educomunicação.....	34
Figura 8 – Aprendizagem.....	35
Figura 9 – Protagonismo	36
Figura 10 – Temas fundamentais.....	37
Figura - Diagrama 1 – Ação e investigação.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Amplitude Modulation
FM	Frequency Modulation
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Contexto e problema	10
1.2 Objetivo	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.1.1.Objetivos Específicos	12
1.3 Justificativa	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 O ensino da língua Portuguesa e da Literatura	14
2.2 O ensino da língua Portuguesa através da rádio	16
2.2.1 A Importância da Rádio na Literatura Brasileira e Sua Influência	18
2.3 O Uso das Tecnologias na Sala de Aula	19
2.3 Uso das mídias e o planejamento	20
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipo de pesquisa	22
3.2 Caracterização e organização	23
3.3 Universo da pesquisa	23
3.4 Instrumento utilizado	24
3.5 Procedimentos da coleta de dados	24
4 RESULTADO/ANÁLISE DE DADOS	27
4.1 Diagnóstico da Situação	27
4.2 Perfil dos entrevistados	27
4.3 Resultados	27
5 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	40
GLOSSÁRIO	41
APÊNDICE <QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS>	42
ANEXO A <REPORTAGEM>	43
ANEXO B <banner da rádio Aranha>	44
ANEXO C <Termo de Livre Consentimento>	44

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Com o crescente avanço tecnológico e forma com que as informações chegam em nossas vidas, nota-se a importância de acrescentar essas possibilidades também na sala de aula. Observa-se que o público infantil e jovem é o que mais se atualiza e que há uma necessidade de reciclagem na educação, é importante perceber que é preciso usar os recursos tecnológicos também na sala de aula.

O presente estudo pretende responder a seguinte indagação: De que maneira as Tecnologias da educação podem auxiliar no processo ensino/aprendizagem da língua portuguesa e da literatura? Percebe-se hoje em dia certa dificuldade em fazer uso das tecnologias de maneira pedagógica e com significado em praticamente todas as áreas do conhecimento.

A área de códigos e linguagens abre um grande leque de opções para o uso das mídias através de diversos gêneros textuais e possibilidades de compreensão tanto das línguas, quanto das artes e demais disciplinas.

Pensando nisso este estudo pretende mostrar formas de otimizar o ensino fazendo uso de recursos tecnológicos para que os alunos tenham maior rendimento e interesse no processo de ensino/aprendizagem. Isso será possível através de observação e práticas que serão realizadas em escola da rede estadual, com alunos do ensino médio tanto nas aulas de língua portuguesa quanto nas aulas de literatura.

Em concordância com esse pensamento percebe-se necessidade da inclusão de recursos tecnológicos em sala de aula, pois esse novo modelo de ensino que surgiu nas escolas é resultado do desenvolvimento contínuo das novas tecnologias na contemporâneas, por isso, faz-se necessário o uso das tecnologias em sala de aula, tanto para pesquisa ou explanação de quanto para a comunicação entre docentes e discentes e até com as famílias em determinados momentos, e

principalmente entre educadores de uma mesma entidade. Sabe-se que esses recursos tecnológicos e midiáticos tendem a melhorar e contribuir no ensino.

É necessário inicialmente compreender a necessidade de se produzir atividades voltadas ao processo de reconhecimento das produções de texto, leituras e atividades, ampliando e interpretando os conteúdos para que o conhecimento seja internalizado, fazendo uma conexão entre aquilo que já se conhecia e o novo e respeitando o processo de cada um. Esse estudo contará com um processo de pesquisa, em momentos quantitativas e outras qualitativas, esse material será posteriormente tabulado e representado mais adiante através de tabela.

Através de situações novas, serão usados alguns recursos tecnológicos na área de comunicação e também mídias, os alunos se verão em frente a conteúdos linguísticos e gramaticais que são necessários na língua portuguesa, mas, esses conteúdos serão estudados com metodologia direcionada através desses recursos, fazendo assim com que o aluno faça relações entre esses elementos e conteúdo, relacionando o conhecimento previamente adquirido ao avanço mediante o uso das mídias e reconhecendo as estruturas gramaticais e os conceitos linguísticos e literários estudados na disciplina.

Pretende-se realizar uma pesquisa do tema em questão, descrevendo as possibilidades de que maneira as tecnologias da educação podem auxiliar no ensino da língua portuguesa e literatura pois todos os dias surgem novos métodos de comunicação e novidades nas mídias já conhecidas, por isso, é necessário que o educador se mantenha, informado e consciente de que é necessário inserir os avanços tecnológicos em nosso planejamento.

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), destacam o papel importante as tecnologias podem desempenhar no ensino aprendizagem da língua portuguesa. Esses recursos podem valorizar o potencial e a expressividade do aluno, como, por exemplo, em atividade de consciência vocal em que o aluno necessita da escrita, expressão e sonoridade para criar um poema e depois gravá-lo para que outras pessoas possam ouvir e se emocionar com a sua fala.

Em uma aula tradicional o aluno que poderia simplesmente criar um poema em sala de aula e ler para os colegas mas com o planejamento adequado e uso de recursos tecnológicos quando a atividade em questão dá sentido à tarefa e esse aluno participar de cada etapa da construção planejada ele poderá descobrir novas habilidades e competências que aprimorarão a sua expressividade, dando assim

sentido ao uso das TIC's, trazendo atividades planejadas de maneira dinâmica que possam abrir as fronteiras da mente ampliando conhecimentos e otimizando as aulas.

Assim surgiu a problemática do trabalho que é como propor atividades voltadas para área das linguagens e códigos fazendo uso do rádio no processo de aprendizagem dos estudantes do terceiro ano em uma escola estadual da cidade de Novo Hamburgo.

As atividades práticas serão realizadas em uma turma de terceiro ano de ensino médio, em escola da rede estadual na cidade de Novo Hamburgo com um dos maiores índices do Enem no estado, esse grupo de alunos ofereceu-se para fazer parte desse estudo e tem interesse na realização e sucesso do mesmo.

As informações serão obtidas através do grupo de professores da área das linguagens que lecionam na escola em questão para encontrar mecanismos que possam otimizar as aulas fazendo uso das mídias.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Propor atividades voltadas para área das linguagens e códigos fazendo uso do rádio no processo de aprendizagem dos estudantes do terceiro ano em uma escola estadual da cidade de Novo Hamburgo.

1.2.2 Objetivos Específicos

Identificar atividades que possam estruturar as informações estabelecendo as relações de sentido.

Identificar atividades voltadas para área das linguagens e códigos fazendo uso do rádio.

Analisar atividades voltadas para área das linguagens e códigos fazendo uso do rádio processo de aprendizagem

1.3 JUSTIFICATIVA

Esse estudo tem a intenção de auxiliar os professores dessas disciplinas em um processo de transição onde as tecnologias e as mídias possam ser usadas para que haja uma mudança em sala de aula e que esses recursos sejam usados com significado, planejamento e discernimento da importância que eles têm na vida dos jovens hoje pois com as constantes transformações que ocorrem no mundo a educação precisa se reciclar e fazer das tecnologias suas aliadas.

É necessário que esses recursos tragam sentido ao serem aplicados, que se valorize a importância daquilo que se está ensinando pois somente dessa maneira haverá interesse e participação dos alunos nessas atividades e que as práticas tecnológicas realmente possam alcançar o seu objetivo principal que é agregar conhecimento e otimizar os saberes tanto na sala de aula quanto para a vida.

Com a inclusão das mídias em sala de aula o professor passa a ser um mediador entre o aluno e os diversos saberes, valorizando a participação dos alunos para que se tenha aulas mais dinâmicas, motivando os alunos a buscar o conhecimento, conhecer novas ferramentas e novas possibilidades de aprendizagem.

O educador enquanto mediador da aprendizagem, deve tornar as mídias suas aliadas aprendendo como usá-las pedagogicamente e aprimorar sua ação pedagógica, e estar motivado para compreender as mudanças que estão ocorrendo ao redor do mundo conhecendo essa realidade e fazendo a diferença para seus alunos.

Através desse pensamento e após a realização das práticas será avaliado o processo num todo e a evolução, oral, expressiva e escrita dos alunos e todas as produções realizadas durante o processo, considerando não só o resultado final como a caminhada, de que maneira foi construído esse trabalho e quais foram as reflexões e análises feitas por eles durante as atividades para chegar a esse objetivo

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Ensino da Língua Portuguesa e da Literatura

Conforme os PCN's, é importante que a aprendizagem seja significativa, tendo o professor conhecimento sobre a realidade do aluno.

A aprendizagem somente será significativa na medida em que se consiga estabelecer uma ligação substancial e não arbitrária entre os conteúdos programados e os conhecimentos previamente construídos pelos alunos ao longo do processo de ensino aprendizagem.

O mundo vive em constante transformação, as pessoas estão em constante descoberta com relação a si mesmas e ao meio em que vivem. As transformações tecnológicas influenciam diretamente na formação de nossos alunos, em uma era onde a Internet lidera o mundo. Pensando nisso, nós professores devemos sempre estar em busca do conhecimento para suprir nossas necessidades pessoais e as necessidades de nossos alunos.

Este projeto tem o objetivo de fazer uma conexão entre as atividades necessárias em sala de aula com a realidade que vivenciamos em nosso cotidiano, levando o aluno a refletir e perceber qual a importância da Língua Portuguesa através da criação de uma rádio na escola.

Refletindo sobre as teorias apresentadas pela linguística, é necessário planejar as aulas visando a análise da língua em uso, e fazer isso por meio da reflexão, abordando a oralidade, escrita, onde o aluno apresenta seu estado inicial, para que posteriormente possamos modificá-lo de acordo com as necessidades dos alunos e finalmente perceber os resultados obtidos buscando o aprimoramento da sua capacidade linguística, pois:

[...] a análise linguística deverá partir não do texto bem escrivinho, do bom autor selecionado pelo fazedor de livros didáticos. Ao contrário, o ensino gramatical somente terá sentido para auxiliar o aluno a partir do texto dele, pois o princípio que fundamenta essa prática é partir do erro para a autocorreção. (GERALDI, 1997, p. 73-74).

Nos dias de hoje existe muito preconceito com relação a língua falada, talvez pelo fato de alguns alunos colocarem no papel uma escrita mais coloquial, da mesma maneira que se expressam oralmente e também pelo fato de ser mais difícil usar o Português padrão.

Segundo Marcos Bagno, 2001 devemos respeitar a fala de cada indivíduo, pois cada pessoa tem sua forma de falar, é claro que devemos ensinar também o Português padrão, mas de uma forma que o aluno compreenda que ele pode se expressar também pelo Português não padrão. É preciso haver respeito com a linguística e respeitar as variantes da língua, principalmente em atividades voltadas para a expressão vocal.

A língua escrita não deve ser usada como camisa de força para submeter e aprisionar a língua falada; a escrita é tentativa de representação da língua falada e nasceu centenas de milhares de anos depois do homem ter começado a falar. (BAGNO, 2001, p. 204).

Infelizmente, nos dias de hoje, o que acontece é uma acomodação geral dos professores que acabam passando atividades somente voltadas para a escrita sem preparar os alunos para a expressão adequada da fala e os alunos acabam deixando a oralidade de lado, segundo Irandé Antunes, 2001:

[...] uma quase omissão da fala como objetivo de exploração no trabalho escolar, essa omissão pode ter como explicação à crença ingênua de que os usos orais da língua estão tão ligados à vida de todos nós, que nem precisam ser matéria de sala de aula Irandé Antunes (apud MARCUSCHI, 2001, p.19).

A oralidade e a escrita fazem parte importante nesse processo, principalmente quando se trata de apresentação de uma rádio pois os alunos passam a ser protagonistas do processo de ensino/aprendizagem.

MARCUSCHI, Luiz Antonio, 2005, afirma no seu livro "*Da fala para a escrita – atividades de retextualização*" que a oralidade e a escrita são práticas e usos da língua com características próprias, mas não necessariamente distintas, ambas permitem a construção de textos coesos e coerentes, permitem a elaboração de raciocínios abstratos e exposições formais e informais, variações estilísticas, sociais, dialetais e assim por diante.

As limitações e os alcances de cada uma estão dados pela sua capacidade de realização, embora elas não se limitem a falar e escrever. Em suma, eficácia

comunicativa e potencial cognitivo não são vetores relevantes para distinguir oralidade e escrita.

Se cada um de nós, como seres distintos que somos, expuser sua opinião pessoal, a aula se tornará mais rica em conhecimento, todos poderão compartilhar suas dúvidas e anseios.

A magia da fala e seus fenômenos encantam a nossa própria vida como sujeitos no processo histórico. *“Nesse aspecto, é importante ressaltar a necessidade do educador em ver na mídia um aliado para uma mediação mais significativa no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Franco (In: PRETTO, 1996, p. 117).*

A linguagem do rádio contribui para que ele seja um meio de comunicação capaz de que tem condições de ultrapassar fronteiras e criar vínculos.

A rádio escolar tem a capacidade de desenvolver a consciência crítica e participativa nos alunos. Tendo a possibilidade de reconhecer os diferentes gêneros textuais, estimulando a leitura e promovendo a participação e envolvimento de diversas áreas do conhecimento.

O rádio traz inúmeras possibilidades para a educação, principalmente no que se refere à produção crítica e colaborativa. A introdução da rádio no cotidiano da escola incentiva a inter-relação dos alunos, o planejamento e execução de ações educativas, culturais e sociais.

Conforme Dimenstein (apud SAYAD, 2011, p.15), “[...] o uso da comunicação na escola garante ao estudante o bem mais precioso da aprendizagem: a autonomia de aprender e a crença na capacidade de realizar”. E, segundo Vandrezza Amante Gabriel (2011), com a Educomunicação busca-se a integração multidisciplinar das práticas educativas que valoriza a relação entre as áreas do conhecimento e busca novos caminhos de ações para o ensino-aprendizagem.

O rádio pode servir de veículo para práticas pedagógicas diferenciadas. Para a comunidade o rádio é um instrumento de mobilização, sensibilização, informação e entretenimento (MORAN e ALMEIDA, 2005).

2.2 O Ensino da Língua Portuguesa Através da Rádio

Considerando as constantes mudanças que vem ocorrendo em nossas vidas através da evolução tecnológica podemos afirmar que é necessário que o professor encontre maneiras de evoluir também na sua prática em sala de aula.

Hoje o professor precisa estar preparado para ensinar através das mídias na educação e pensando nessa questão dentro do ensino da língua portuguesa e literatura, encontra-se a partir deste estudo, maneiras de inovar em sala de aula tornando as atividades mais atrativas para os alunos.

É necessário que haja uma significação para aquilo que se está ensinando, é necessário que o professor encontre ferramentas que possam conectar o seu aluno ao conteúdo, preenchendo as lacunas, dando significado e mostrando novas possibilidades. “*O professor não pode, sob nenhum pretexto, insistir na prática de uma escrita escolar sem leitor, sem destinatário; sem referência, portanto, para se decidir sobre o que vai ser escrito*”. (ANTUNES, 2003, p. 47).

Refletir sobre a prática nos leva a uma pergunta: De que maneira podemos contribuir para que o aluno tenha pleno conhecimento daquilo que se faz necessário através de conteúdos e também de produção de escrita, leitura de conteúdos literários, como posso auxiliar nesse processo de forma eficiente?

Fazer uso das tecnologias deve mostrar significado, salientando a importância de saber sobre o que se vai falar quando escrevemos um texto. Segundo Irandé Antunes, “*eleger o objetivo, a finalidade com que se vai escrever*”. (ANTUNES, 2003, p. 57).

Tendo em mente a importância da leitura e da escrita para todos os campos do conhecimento é possível se fazer uso das tecnologias da educação a favor da expansão do conhecimento e das possibilidades que se abrem nessa área para o ensino/aprendizagem.

A ideia de desenvolver atividades voltadas para a criação de uma rádio surgiu através de uma disciplina do curso de Mídias na Educação chamada Uso do Rádio e da TV na educação, mais especificamente de uma tarefa de consciência vocal e radiofônica pois foi através dessa prática foi possível observar a possibilidade de fazer uma fusão entre os vários gêneros textuais com a expressividade vocal e desenvolvimento da escrita criativa.

Com o uso da Rádio Escolar é possível criar uma ponte para interligação de disciplinas e seus conteúdos e ao mesmo tempo criar um ambiente de troca de conhecimentos e desenvolvimento sócio escolar. (GONÇALVES E AZEVEDO, 2004).

A rádio é um veículo de massa desde o seu surgimento e nas décadas de 60 e 70 foi usado para alfabetização de jovens e adultos com objetivo de educação supletiva e capacitação para o trabalho.

Essa abordagem não obteve muito sucesso pela falta de caráter pessoal e abordagem de conteúdo acima da possibilidade de acompanhamento dos estudantes. Desde então a rádio evoluiu significativamente e hoje em dia não temos somente as estações de rádio tradicionais, podemos também contar com rádio web.

A evolução tecnológica possibilitou também o desenvolvimento pessoal de jovens comuns que hoje tem sua mini-rádio, canais no youtube e tantas outras alternativas dos meios de comunicação.

Através dessa linha de raciocínio é possível perceber a importância que a rádio escola tem na vida do jovem e o quanto pode desenvolver suas habilidades e competências comunicativas.

2.2.1 A Importância da Rádio na Literatura Brasileira e Sua Influência

A literatura no Brasil nasceu com os missionários europeus através dos primeiros escritos que documentavam informações sobre nossa terra quando foi colonizada.

É claro que hoje em dia esses escritos não são considerados como literatura de fato, mas são de suma importância na construção da nossa história, por isso são compreendidos como ponto de partida para formação da nossa identidade tão jovem literária e culturalmente.

Nossa literatura está ligada diretamente e conectada à Literatura Portuguesa e sofremos grande influência dos autores portugueses, uma vez que fomos colonizados por Portugal e os primeiros estudos literários partiram através da literatura portuguesa.

Durante muito tempo toda produção literária esteve ligada ao pensamento português, até mesmo na formação dos artistas nacionais havia a influência europeia.

O marco inicial para a literatura no Brasil chega na década de XX através da semana da arte moderna e tem se moldado a partir daí tomando seu rumo através do modernismo no Brasil.

No final da década de 30, início dos anos 40, a radiofonia brasileira, inicia um tempo que passou para a história geral do veículo como a sua “Fase de Ouro”. Foi a era do rádio espetáculo, das grandes produções radiofônicas – de radionovelas aos programas de auditório e musicais, das orquestras próprias, cantores e conjuntos exclusivos das estações.

Certamente contribuiu para a construção literária e o descobrimento de novos artistas que estavam a inovar num período pós-moderno que vinha de influências europeias através do período do Simbolismo e pré-modernista.

Em 1936, Roquette Pinto doou a sua Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao governo federal, a doação foi feita ao então Ministério da Educação e Saúde e mediante a condição de que continuasse voltada à educação e cultura.

O governo Getúlio Vargas passou a operá-la com a denominação de Rádio Ministério da Educação e manteve a linha de programação implantada pelo pioneiro Roquette Pinto.

2.3 O Uso das Tecnologias na Sala de Aula

A gramática pode ser introduzida através de diferentes gêneros textuais, e usando programas como texto coletivo, google drive, google class é possível uma dinâmica diferente.

Acredita-se que através desse método o aluno pôde compreender melhor o conteúdo estudado.

Quando se fala em gramática, as pessoas ficam pensando será que eu sei o que é isso? Será que eu conheço a língua Portuguesa?

Uma boa forma, de perceber isso foi levar o aluno a refletir, e com seus próprios pensamentos chegar, a conclusão esperada, tornando os temas em estudados muito mais acessíveis deixando clara a importância do conteúdo.

Saber uma língua é, dispor de um conjunto articulado de hipóteses sobre regras, que a língua segue, [...] nosso conhecimento de uma língua não é um rol de frases prontas, mas um conjunto de regras que acionamos conforme as circunstâncias. (POSSENTI, 1997, p.80).

Para Geraldi (1997), o objetivo essencial da análise linguística centra-se na reescrita do texto do aluno. Mas ele não exclui a possibilidade de o professor organizar atividades que mostrem os aspectos sistemáticos da língua Portuguesa.

A rádio escola pode trazer alguns benefícios ao aluno nesse sentido, entre eles: aprender a ouvir a própria voz e perceber a importância da construção da sua fala.

É através de expressão sonora, tonicidade; produção escrita e oral consciente do que anuncia e comenta; vivenciando de forma criativa cada fase de produção, circulação e recepção de mensagens educacionais.

É preciso comparar criticamente sua fala e produção de conteúdos sonoros na educomunicação.

2.4 Uso das Mídias e o Planejamento

É possível afirmar que essa experiência pode se tornar satisfatória, pois, em determinados momentos onde é possível fazer uso das tecnologias na sala de aula torna-se claro que os alunos ficam mais motivados e participativos quando existe uma proposta diferente e mais dinâmica.

Segundo Fanny Abramovich, *“Ler histórias, é poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento...”*. (ABRAMOVICH, 1989, p. 17). É necessário motivar a criatividade, a leitura, a participação e a cooperação para que essa leitura seja motivadora e também processual e contínua.

A leitura certa é a chave para descobrir o gosto pela leitura e fazendo uso das ferramentas corretas podemos alcançar nosso objetivo com um aproveitamento maior.

É claro que uma aula para atingir esses objetivos deve ser bem planejada e se torna necessário muitas vezes que tenhamos um plano b na manga em função das dificuldades que podemos encontrar por falta de estrutura que as escolas hoje em dia ainda enfrentam porque ensinar fazendo uso das mídias não é algo que se deva fazer sem planejar.

É necessário que haja uma reflexão sobre as práticas e principalmente encontrar significado ao fazer uso das tecnologias para que assim se possa dar sentido a nossa prática. Somente quando encontramos significado naquilo que estudamos é que iremos valorizar o aprendizado.

O objetivo principal da aprendizagem não é encontrar algo novo, mas sim proporcionar a oportunidade de compreender e significar nossa prática e poder assim refletir sobre nossa própria metodologia.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Este capítulo tem a função de esclarecer os processos metodológicos usados na elaboração deste estudo, contribuindo para compreensão dos recursos usados durante a construção deste trabalho acadêmico.

A pesquisa adequada para esta ação é a pesquisa-ação. Ela se torna difícil de definir pois é um processo natural que apresenta aspectos diferentes e se torna diferente para diferentes aplicações, mas é extremamente útil nesse caso por se tratar de uma pesquisa feita na ação do pesquisador juntamente com os alunos envolvidos fazendo parte do processo de aprendizagem nas aulas de literatura.

A pesquisa-ação educacional é uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores, para que deste modo que se possa usar a análise para aprimorar o ensino e principalmente o aprendizado dos alunos.

Nesse ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia se uma mudança para a aprimorar a técnica, aprendendo mais, durante o transcorrer do processo, através da prática e também da própria investigação. O diagrama abaixo descreve os passos seguidos na organização da pesquisa.

O primeiro passo é agir para implantar uma melhora planejada. Nesse caso é importante se organizar para planejar ações que possam contribuir para que a ação-pesquisa tenha sucesso através das ações planejadas para introdução do processo.

Através do segundo passo é necessário descrever as ações realizadas para que o objetivo seja alcançado.

O terceiro passo é avaliar se as ações planejadas estão fazendo o efeito desejado e se há necessidade de modificar a abordagem.

Finalmente, é importante que se perceba os pontos que precisam de modificação para alcançar o resultado esperado.



Diagrama 1 – Ação e investigação
Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

3.2 Caracterização da Organização

A pesquisa realizada pretende descrever de que maneira a educomunicação pode auxiliar no processo de aprendizagem e estímulo ao senso crítico. Essa pesquisa-ação servirá de base para aprimoramento das práticas nas disciplinas relacionadas a área de códigos e linguagens, mais diretamente ligadas a língua portuguesa e literatura.

É necessário que o aluno se torne protagonista no processo de aprendizagem, o que demanda a necessidade de um método mais rico e cheio de estímulo. Dentro desta pesquisa-ação será possível desenvolver atividades diferenciadas com auxílio das TIC's que venham contribuir na criação de uma rádio e também levantar dados para a pesquisa.

3.3 Universo da Pesquisa

As atividades práticas serão realizadas, com 14 alunos de uma turma de terceiro ano do ensino médio, em escola da rede estadual na cidade de Novo Hamburgo com um dos maiores índices do Enem no estado. As informações serão

obtidas através do grupo de alunos e professores na área das linguagens que frequentam a escola em questão.

A universidade envolvida é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

3.4 Instrumento Utilizado

Os dados foram coletados através de um questionário construído para os alunos com a intenção de avaliar se nas práticas foram usadas as tecnologias e se houve maior rendimento e aprendizagem dos alunos através das mesmas, o questionário encontra-se no apêndice A.

Foram entrevistados 14 alunos do terceiro ano do ensino médio que participaram das ações em aula e dos laboratórios proporcionados durante o processo de realização da produção da rádio web.

3.5 Procedimentos de Coleta de Dados

A proposta foi aprofundar o conhecimento da rádio, que embora seja antigo, comparado com os mais novos meios de comunicação, ainda não tem sido devidamente difundido na rede de educação básica. Mas representa um instrumento nobre em possibilidades pedagógicas e de grande abrangência, por isso esse estudo procura conhecer sua criação e seu desenvolvimento até a evolução no tempo atual. Resgatando assim um movimento cultural que tem se perdido em meio a modernidade e percebendo como a rádio web tem abrindo espaço nesse meio atravessando a ótica de uma sociedade multicultural em que vivemos!

Considerando que a oralidade é a base do rádio pode-se afirmar que fazer atividade de rádio contribuirá significativamente na expressão oral e radiofônica dos alunos. Porém, entre a expressão oral pura e a oralidade radiofônica, há uma diferença substancial que se processa: no foco na produção do áudio, por isso, houve necessidade de organizar atividades de oralidade onde os alunos poderiam abordar a escrita e a fala tendo em vista a importância da sonoridade. Pois seja para veiculação “a quente” ou para apresentação posterior, a fala do locutor persegue um foco e uma clareza que se opõem à espontaneidade da fala coloquial.

O segundo passo foi receber a visita de um radialista na escola onde houve a possibilidade de se realizar uma mesa redonda em que os alunos puderam compartilhar suas dúvidas, ampliar horizontes e conhecer novas possibilidades que a rádio pode oferecer, inclusive como profissão. A palestra foi interativa e os alunos puderam fazer questionamentos e também aprender muito como se constrói uma rádio e acabamos optando por rádio web, pois, para a mesma, embora haja necessidade de aparelhagem específica, não é necessária uma licença para colocar no ar. Considerando o avanço tecnológico, podemos dizer que a rádio também tem sofrido transformações, desde a migração das estações AM para FM, até a criação das rádios webs e com isso as empresas de telecomunicação tem a necessidade de se adaptar e encontrar novas formas de fazer as notícias chegarem aos ouvintes.

O terceiro passo foi a visita ao Rádio e TV Menorah na cidade de Estância Velha no programa rádio Nova Aliança, nessa visita tivemos a oportunidade de observar o funcionamento da rádio, toda aparelhagem nela usada e a organização que é necessária para o programa ir ao ar. Foi possibilitado aos alunos a participação direta e até a liderança do programa, os alunos se tornaram protagonistas do saber sendo tanto entrevistados quanto entrevistadores. Essa experiência fez com que os mesmos percebessem a importância da organização e da produção de um programa e que embora pareça simples é necessário que haja organização e que para amadores o improviso pode gerar fracasso.

Nosso quarto passo foi visitar o jornal de maior influência na região do Vale dos Sinos, onde pudemos conhecer um pouco da história das mídias de telecomunicação, foi extremamente importante e interessante. Tivemos a oportunidade de conhecer cada etapa da construção de jornal, rádio e televisão. Dentro do próprio jornal existe também a rádio ABC e nos foi oportunizado mais uma vez a participação de um programa ao vivo e desta vez a entrevista foi realizada apenas com as professoras. Nessa etapa do trabalho pudemos compreender o quanto é complexo o trabalho de um jornal e de trazer as informações de forma clara, imparcial e completa. A importância da produção do texto, da expressão oral, dos tipos de leitores e ouvintes e de que forma atingir a cada tipo de público, enfim foi um momento de muito crescimento.

Nossa última etapa foi através e todo conhecimento reunido, finalmente criar a rádio na escola. Com um programa direcionado ao público jovem e a comunidade escolar escolhemos uma abordagem simples onde se fez entrevista com a diretora

da escola e também foram lidas notícias de eventos realizados durante o mês de setembro na escola. Os alunos se tornaram os protagonistas do saber através da organização, preparação, produção e apresentação do programa “Rádio Aranha”. Através de transmissão via web a rádio web Aranha se comunicou com todos os ouvintes tanto alunos quando a comunidade escolar de maneira diferenciada, com organização, direcionada, focada e sem aquele programa tradicional de apenas tocar música no recreio, mas com um olhar diferenciado e com objetivos claros e atividades voltadas para o crescimento oral e escrito e também do senso crítico.

4 RESULTADOS / ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Diagnóstico da Situação

O questionário se compôs de 10 questões, conforme APÊNDICE A, acerca do conhecimento teórico, prático para a produção da rádio web e foi respondido por 14 alunos.

O mesmo foi composto por questões que demonstram a importância da trajetória percorrida pelos alunos e de que maneira esses os mesmos perceberam o avanço e também a relevância da proposta lançada na turma, de que maneira essa proposta promoveu conhecimento e auxiliou na aprendizagem na disciplina de língua portuguesa e também contribuiu em outras áreas do conhecimento.

4.2 Perfil dos entrevistados

A entrevista foi realizada com alunos do terceiro ano do ensino médio em escola da rede estadual, na cidade de Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

O grupo é misto, composto por 14 jovens de idade média entre 16 a 19 anos que cursaram todo o ensino médio e parte do fundamental na mesma escola.

4.3 Resultados

Após o levantamento dos dados foi necessária a avaliação dos dados coletados através de um índice de porcentagem onde foi analisada cada questão respondida pelos 14 alunos.

Conforme veremos abaixo os resultados alcançados foram de maneira geral positivas em relação ao processo de criação de uma rádio na escola.

Podemos analisar principalmente, a forma com que esse tipo de projeto pode auxiliar os alunos no processo de aprendizagem também de que maneira distinta esse processo instiga o senso crítico e aperfeiçoa a expressão oral e a desenvoltura dos participantes.

Considerando que o jovem da atualidade está em movimento constante juntamente com a evolução das mídias, mas que no quesito comunicação oral ainda

encontra dificuldade em se expressar, percebe-se através dos dados uma postura de mudança e de motivação perante as novas possibilidades que essa prática proporcionou.

A primeira questão levantada foi em relação ao hábito de escutar rádio, sendo que o jovem pesquisado tem entre 17 a 19 anos de idade. Podemos observar através da figura abaixo que 57,1% dos jovens pesquisados tem o hábito de ouvir rádio e 42,9% não costumam ouvir.

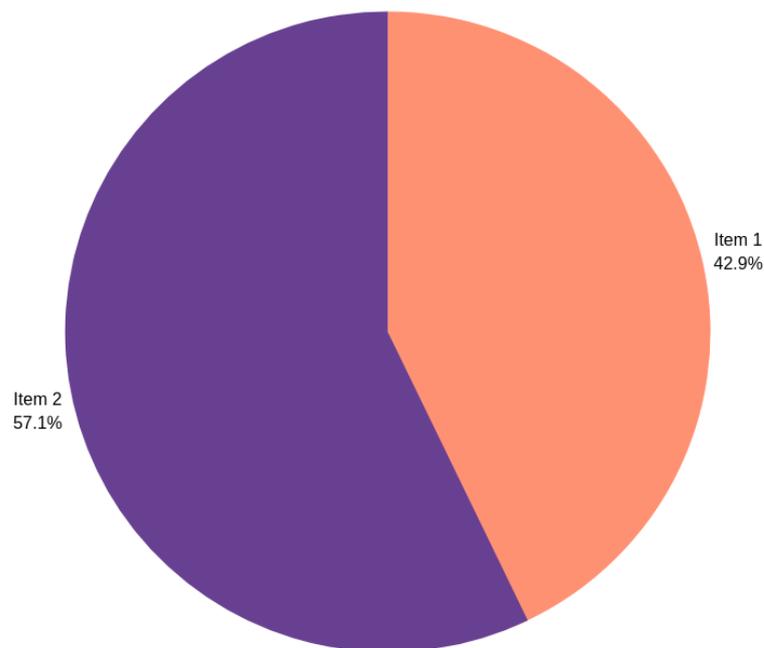


Figura 1- Hábito de escutar rádio
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Em seguida foi questionado que estilos de programas de rádio os estudantes têm hábito de ouvir no seu dia-a-dia e observou-se através do item 1 que 35,7% dos estudantes não costumam escutar nenhum tipo de programa de rádio.

Através do item 2 pode-se observar que 7,1% costumam ouvir programas ligados a notícias diversas e através do item 3 percebeu-se que 42,9% concentrando a grande maioria dos jovens gostam de ouvir programas musicais com diversos estilos de músicas, desde rádios gospel ao sertanejo.

Observa-se também interesse principalmente dos meninos em programas de esporte onde podem acompanhar de onde estiverem as partidas de jogos de futebol

em tempo real através de programas esportivos, sendo que no item 4 representam 14,3% dos estudantes.

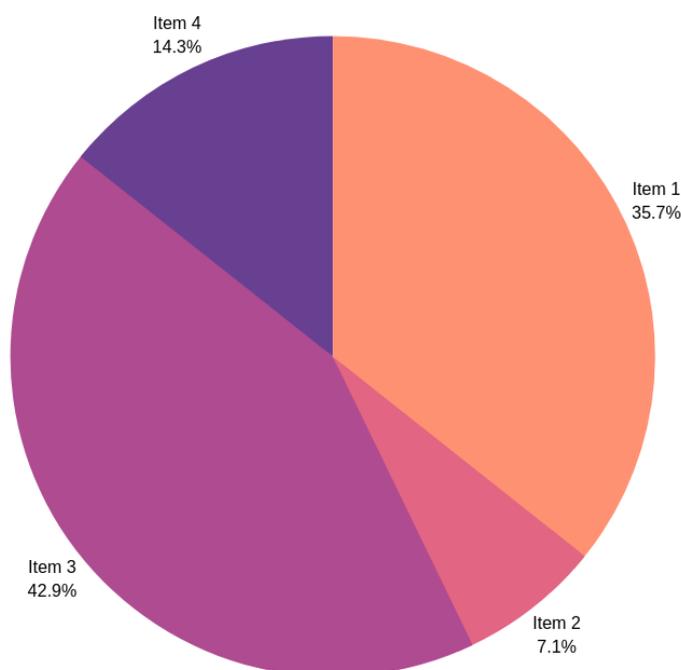


Figura 2- Programas
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

O terceiro gráfico responde à questão: por que escuta esses programas? Como pode-se observar através do gráfico 14,3% dos estudantes ouve rádio pelo simples habito de estar com o rádio ligado dentro de casa.

Através do item 2, vemos que 35,7% dos estudantes aprenderam a escutar rádio pelo exemplo dos pais e costuma escutar até hoje na presença dos mesmos como uma atividade familiar.

No item 3, 35,7% dos estudantes escuta rádio para se manter informado sobre as notícias de ordem geral.

E por fim no item 4, 14,3% dos alunos entrevistados escutam rádio para aumentar a sua edificação espiritual como uma forma de se conectar com Deus e meditar na palavra.

Através desse gráfico fica nítida a importância da participação da família na formação dos jovens e a influência que a simples atitude de ligar o rádio dentro de casa pode ter nas ações dos seus filhos pois o rádio proporciona para alguns o momento de união familiar.

Embora o rádio não seja mais tão acessado quanto foi por questões de avanço tecnológico, o vínculo familiar o faz presente dentro das casas das famílias brasileiras.

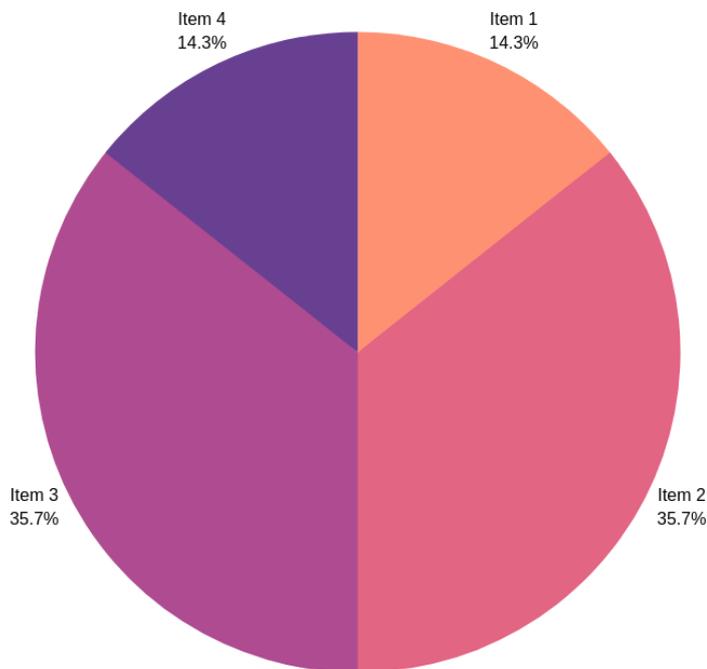


Figura 3- Sobre o rádio
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Uma vez questionados sobre os tipos de programa que na opinião deles tem relevância para sua formação pessoal e também no âmbito profissional futuramente, podemos observar através do item 1 na figura que 43,8% acreditam que os programas musicais são mais relevantes.

No no item 2, 31,3% acreditam que os programas de notícia são mais importantes e os mantêm atualizados.

No item 3, 18,8% dos estudantes acreditam que programas de esporte tem mais importância.

E por fim no item 4, apenas 6,3% dos estudantes afirmaram optaram por temas diversos.

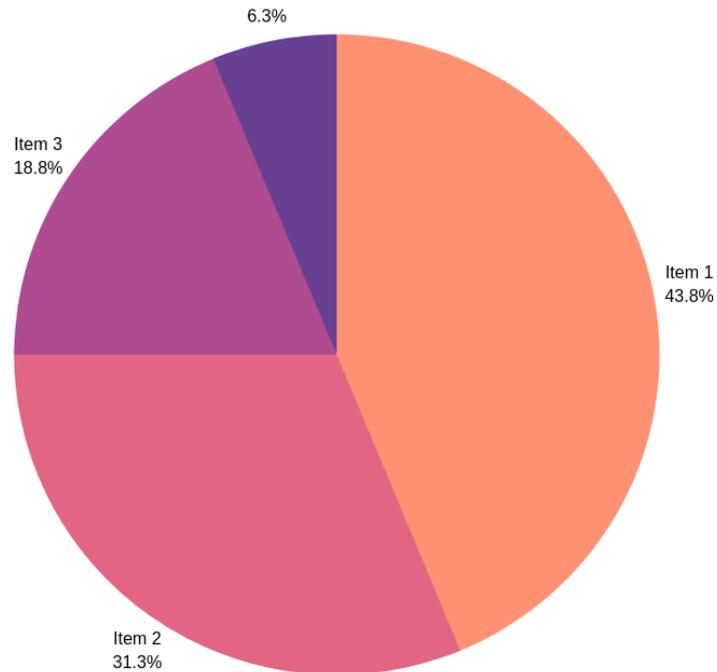


Figura 4- Tipos de programa
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Em relação aos aspectos culturais abordados nos programas que os estudantes escutam 50% deles afirmam que preferem ouvir programas que expressam a arte na sua diversidade.

No item 2 podemos observar que 35,7% procuram programas que falem de esportes, principalmente futebol.

Através do item 3 vemos que 14,3% procuram programas com cunho cristão.

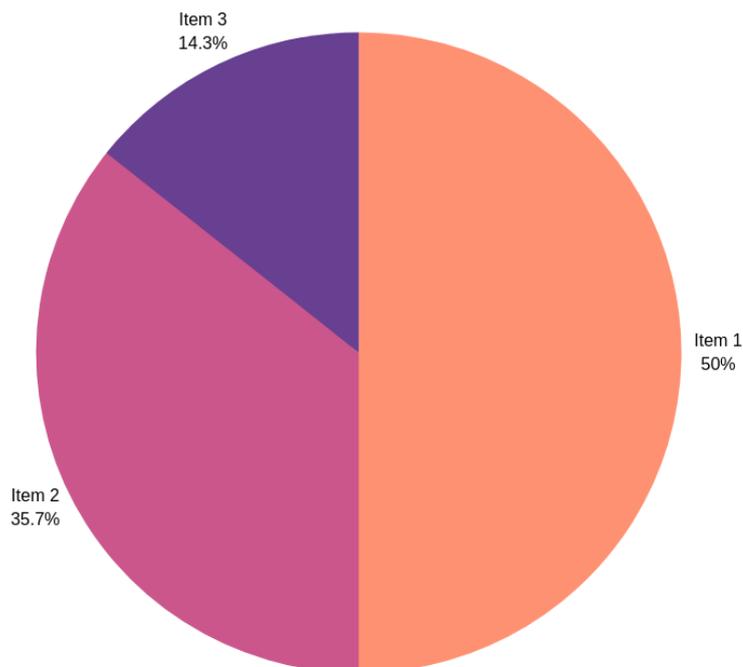


Figura 5- Aspectos Culturais
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Foi questionado o hábito de ouvir programas de rádio na escola, conforme representado na figura 5.

Como na escola onde o estudo foi realizado não existe uma rádio oficial, somente a rádio montada pelos alunos do terceiro ano para o estudo, os alunos afirmaram que não ouvem rádio na escola, sendo assim, todos relataram somente ouvir rádio durante o projeto pois a escola não tem uma rádio e afirmaram que se a escola tivesse uma rádio escutariam sempre.

Sendo assim, conforme gráfico demonstrativo abaixo, somente 14,3% ouvem rádio em escolas profissionalizantes ou em outras escolas.

No item 2, vemos que 85,7% dos estudantes afirmaram não ouvir o rádio na escola por não haver uma rádio fixa.

Através desse questionamento pode-se perceber que os estudantes desejam uma rádio diferenciada e não somente música no recreio pois assim a rádio não teria sentido.

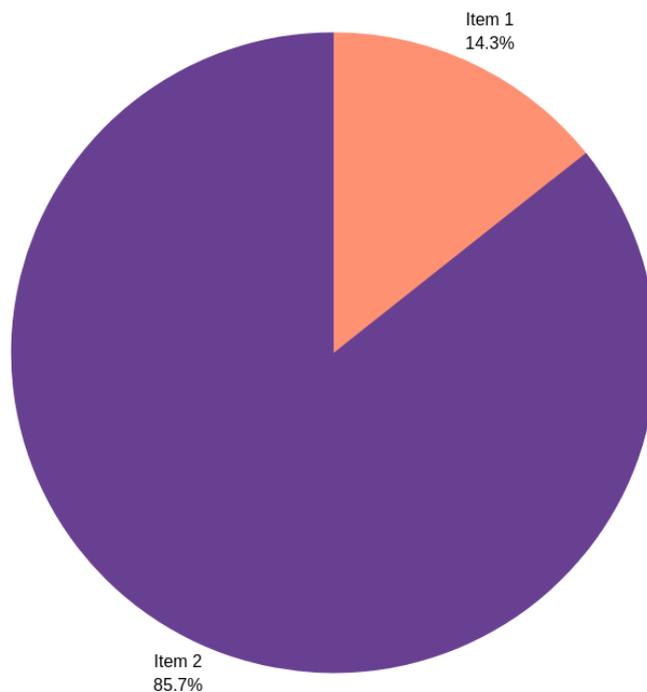


Figura 6- Rádio na escola
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Quando questionados em relação ao que aprenderam com o projeto educomunicação de relevância para a aprendizagem os estudantes e se poderia ser relacionado com alguma disciplina, 7,1% os alunos relataram ter aprendido a fazer uma live (transmissão ao vivo, via facebook).

No item 2, 28,6% aprenderam sobre como funciona a criação e a produção de uma rádio web sendo expectadores em uma rádio profissional e também tendo participado de um laboratório na rádio.

No item 3, 7,1% melhoraram a autoestima.

Vemos que 14,3% aprenderam a ouvir rádio web e também 7,1% aprenderam a identificar fake News. São notícias falas lançadas na internet com intuito de confundir a opinião do leitor e na maioria das vezes até manipular.

No item 6, 14,3% aprenderam sobre a história da rádio e 21,4% aprenderam a produzir textos argumentativos e descritivos, fazendo a relação direta com a disciplina de língua portuguesa e literatura.

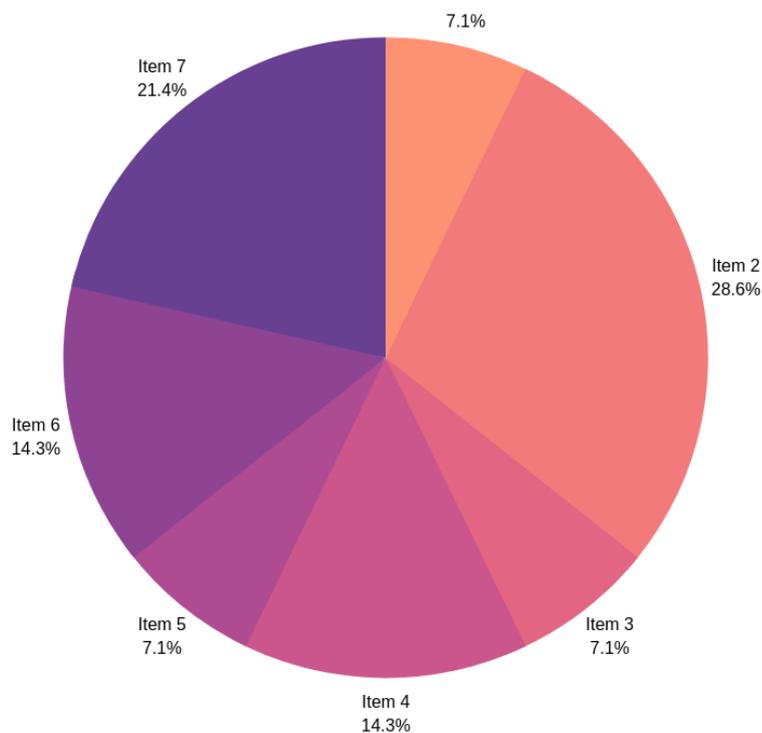


Figura 7- Educomunicação
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Quanto a participação dos alunos em projeto Rádio escola os estudantes acreditam que é importante no processo de aprendizagem.

No item 1, 78,6% acreditam que a rádio na escola pode colaborar facilitando a comunicação.

No item 2, 14,3% acreditam que a rádio auxilia proporcionando a possibilidade de perder a timidez e aumentando a autoestima.

No item 3, 7,1% afirmaram que a rádio pode incentivar o senso crítico, proporcionando uma postura de questionamento e também de posicionar-se diante de notícias importantes e de cunho social que possam vir a influenciar na vida das pessoas através dos direitos e deveres de cidadão aperfeiçoando a argumentação e a expressão oral.

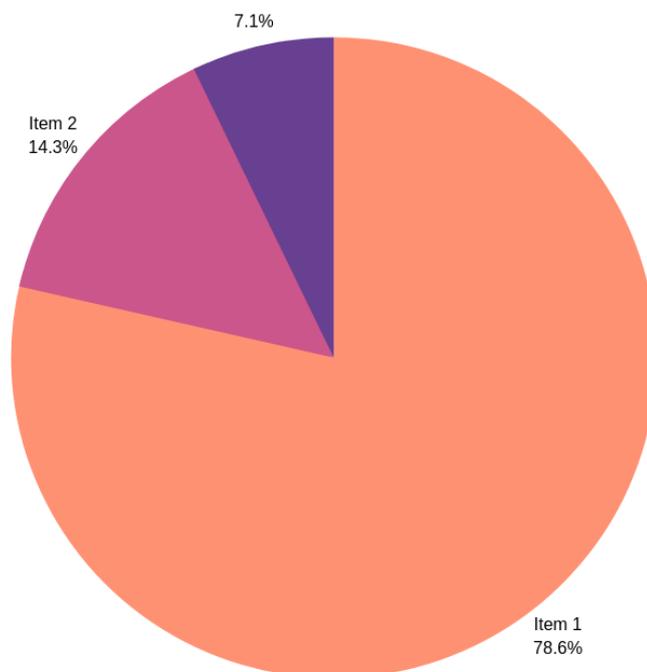


Figura 8- Aprendizagem
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Observando a importância de os alunos como protagonistas nas ações dos programas de rádio escola podemos observar através do item 1 que 85,7 acreditam que protagonizar um programa de rádio melhora a comunicação facilitando a comunicação e a desenvoltura dos alunos e incentivando a participação em ações como essa.

Através do item dois podemos observar que 7,1% afirmam que a proposta e desenvolvimento das atividades em sala de aula melhorou a autoestima dos alunos.

Já no item 3 é possível ver que 7,1% acreditam que a rádio pode proporcionar mais facilidade na comunicação verbal, a dicção e a postura no momento de se comunicar socialmente.

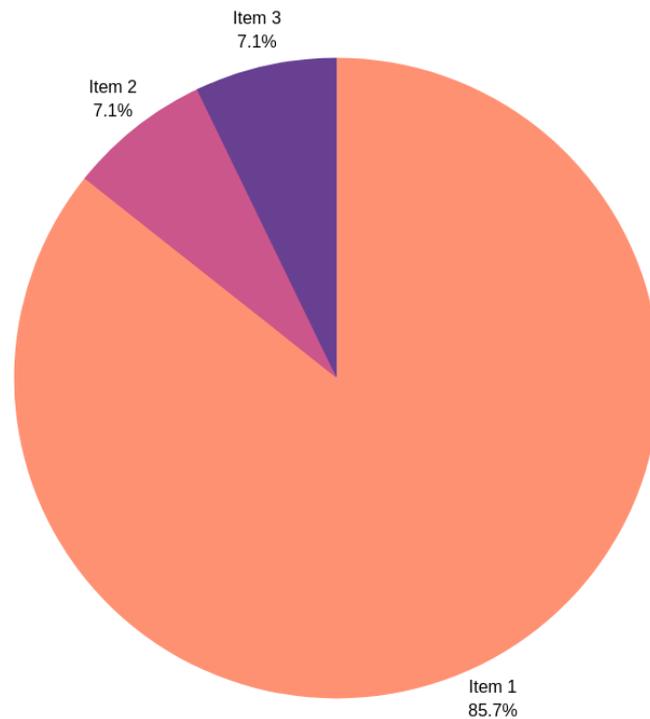


Figura 9- Protagonismo
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

E por fim foi questionado que temas fundamentais devem ser abordados numa rádio escola e 64,3% dos estudantes acreditam que divulgar notícias do próprio universo escolar é extremamente importante para dar sentido ao projeto na escola.

No item 2, 21,4% gostariam de acrescentar entretenimento para motivar os alunos ouvintes.

Através do item 3 podemos observar que 14,3% esporte e músicas são temas fundamentais para uma rádio escola.

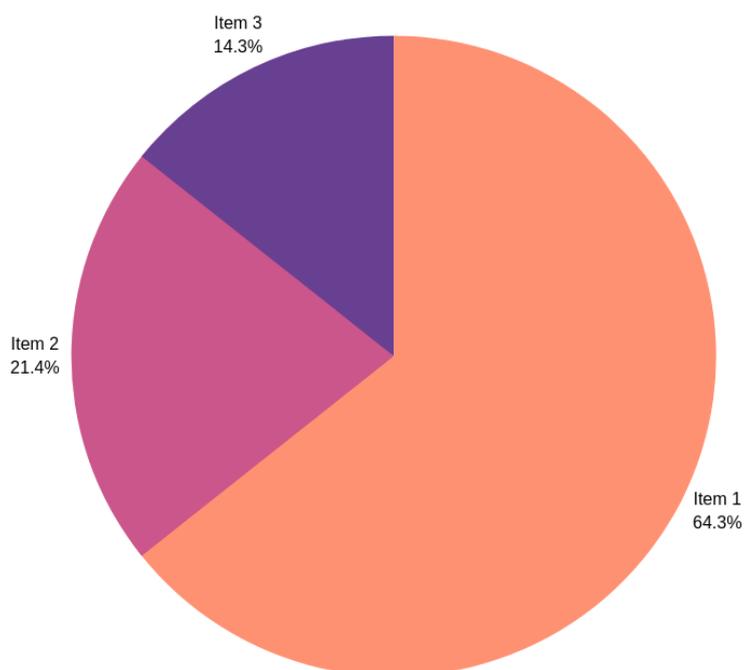


Figura 10- Temas fundamentais
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Com todos os dados analisados conclui-se que os jovens de hoje são muito práticos em suas vidas e que as tecnologias estão cada dia mais modificando a forma de viver das pessoas, por esse motivo a rádio precisa encontrar uma forma de também se atualizar. É possível despertar o interesse do jovem pela criação de uma rádio web mas é necessário planejamento e envolvimento dos docentes para que haja sucesso nessa tarefa. Os jovens de hoje escutam rádio com menos frequência e é necessário a criação de programas que possam trazê-los de volta para essa ferramenta de comunicação que já foi muito difundida no Brasil.

5 CONCLUSÃO

Percebe-se que com o avanço tecnológico e o imediatismo nas informações é importante que haja uma reciclagem na sala de aula, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento

Tendo em vista essa necessidade se levantou as seguintes questões: De que maneira as Tecnologias da educação podem auxiliar no processo ensino/aprendizagem da língua portuguesa e da literatura?

O primeiro passo foi identificar atividades que pudessem estabelecer relações de sentido, organizar e criar atividades que que fossem voltadas para a área de códigos e linguagens fazendo uso da rádio e também analisar essas atividades.

É sabido que a tecnologia avança mais rápido que a forma com que a informação é passada no meio escolar, e pensando na primeira questão surgiu a ideia de criar uma rádio web na escola. Com essa tarefa, alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual em Novo Hamburgo, desenvolveram através de várias atividades na área de códigos e linguagens tarefas para criação da rádio.

Esse processo teve duração de dois meses e se deu com atividades na sala de aula voltadas para escrita e oralidade onde os alunos puderam desenvolver o senso crítico e também a expressão oral modificando a sua fala para que se tornasse adequada para uma rádio. Recebemos a visita de um radialista e também fizemos um laboratório em uma rádio, conhecemos o processo de criação, desenvolvimento, impressão e distribuição de um jornal, toda parte técnica de transmissão de uma rádio web e por fim realizamos nossa própria transmissão. Através de uma atividade prática, foi possível proporcionar experiências diferenciadas aos alunos que puderam acrescentar novas experiências e novos desafios para o seu aprendizado, tornando-o prazeroso e mais proveitoso também.

Através desse estudo foi possível usar várias habilidades necessárias para desenvolver o senso crítico, a escrita, a fala e também os conhecimentos tecnológicos, possibilitando assim aos alunos uma ampla relação com diversas disciplinas da área de códigos e linguagens.

Pensando nisso este estudo pretende mostrar formas de otimizar o ensino fazendo uso de recursos tecnológicos para que os alunos tenham maior rendimento e interesse no processo de ensino/aprendizagem. Isso será possível através de

observação e práticas que serão realizadas em escola da rede estadual, com alunos do ensino médio tanto nas aulas de língua portuguesa quanto nas aulas de literatura.

Percebe-se que os jovens estão em busca de abordagens práticas e imediatas. A rádio AM, já está quase obsoleta por sua baixa frequência, as rádios FM têm tentado encontrar mecanismos para modernizar seus espaços e o futuro hoje são as rádios Web, pois, são rádios que não precisam de todas autorizações e documentação necessária numa rádio profissional. Todas as modernidades podem facilitar, mas também podem dificultar a criação de uma rádio na escola.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas pela falta de estrutura tecnológica que se encontrou durante o processo, os estudantes se mostraram sempre interessados e dispostos a encontrar soluções para cada obstáculo encontrado ao longo do caminho. Pode-se dizer que a realização do estudo obteve sucesso por atingir seu objetivo final integrando os alunos, pais e professores e também todos os ouvintes na transmissão da rádio web Aranha.

Por isso, é importante valorizar atividades que proporcionem maior colaboração e interesse, onde os alunos precisam ter uma postura mais responsável e coerente com as necessidades da proposta, participando, inovando e trazendo sugestões, fazendo parte da criação do processo e se tornando protagonistas do conhecimento.

Após a conclusão deste trabalho foi possível perceber que um bom planejamento, o incentivo e as tecnologias andando em comunhão, podem agregar imensamente em qualidade e conhecimento para os alunos.

Após a realização de todas as atividades para a construção da rádio e produção de programa de rádio web, pudemos perceber que um programa de rádio necessita planejamento e organização.

Foi realizada uma transmissão com uma programação para o mês em que ocorreria esse projeto onde foram apresentadas as notícias do período, textos informativos, anúncio de divulgação do garoto e garota da escola, entrevista com a direção sobre a importância do uso das tecnologias dentro da escola e programa musical.

Futuramente, é possível organizar em diferentes grupos programas diversos como notícias do mundo, dicas de estudo para o Enem, rádio novela, comentários simultâneos a jogos em período de copa e olimpíadas, debates, entrevistas, e tantas outras possibilidades que esse meio de comunicação tão antigo, mas tão importante pode trazer para agregar conhecimento aos alunos, professores e pais.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé; **Aula de Português**. São Paulo: Parábola, 2003. 181 p.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de textos**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992. 299 p.
- FRANTZ, Lori Maria. **Fazer Pedagógico: construções e perspectivas**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994. 136 p.
- FERREIRA, Sueli Mara. **Introdução às Redes Eletrônicas. Ciência da Informação**. Brasília, v.23, n.2, p. 258-263, maio/ago,1994.
- GONÇALVES, Maria Sílvia; RIOS, Rosana. **Português em outras palavras**. São Paulo: Scipione, 2002. 239 p. il.
- GONÇALVES, Elizabete Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso. **Trabalho acadêmico apresentado no congresso ALAIC'2004**. REVISTA Acadêmica do grupo comunicacional de São Bernardo. Ano1 nº2./julho/dezembro de 2004. Disponível em www.metodista.br/UNESCO/gcsb/INDEX.htm.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos**. Porto Alegre: Armed, 1998. 199 p.
- INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2001. 613 p. il.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 133 p. il.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: ALB Mercado de Letras, 1997.
- PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**. São Paulo: Papyrus, 1996
- TERRA, Ernani. **Práticas de linguagem: leitura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2001. 447 p. il.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**. São Paulo: Cortez, 2001. 245 p.

APÊNDICE A

Questionário para os alunos

- 1)Você costuma ouvir rádio?
- 2)Quais programas de rádio você escuta?
- 3)Por que escuta esses programas?
- 4)Que tipos de programas são mais ouvidos na sua casa?
() Notícias () Esportes () Músicas () Outros
- 5)Que aspectos culturais são abordados?
- 6)Você escuta projetos de rádio na escola?
- 7)O que aprendeu de importante no projeto Educomunicação para sua aprendizagem? É possível relacionar a aprendizagem a alguma disciplina?
- 8)Você acredita que a participação em projetos como rádio escola podem auxiliar na sua aprendizagem? De que forma?
- 9)Qual a importância de alunos serem protagonistas nas ações de programas de rádio escola?
- 10)Que temas fundamentais devem ser abordados numa rádio escola?

ANEXO A
REPORTAGEM

NOTÍCIA PUBLICADA NO JORNAL NH, DIA 22 DE OUTUBRO DE 2018. PG 7

Oswaldo Aranha mostra o aprendizado dos alunos

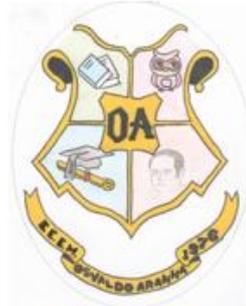
A Escola Estadual Oswaldo Aranha, do bairro Ideal, em Novo Hamburgo, promoveu sábado a 4ª Mostra Oswaldo Aranha (MOA), com exposição de trabalhos por área de conhecimento: as Linguagens tiveram uma rádio, o Dia de Los Muertos; as Humanas trabalharam jogos da cultura egípcias; e a Natureza abordou as drogas. Houve ainda exposição de astronomia e observação das manchas

solares, além de meio frango a partir das 11h30.

Com a proposta de aprofundar o conhecimento de rádio, a turma 302, coordenada pela professora Aline Korndörfer, organizou o Projeto Educação através da Rádio Aranha, com transmissão via web. Essa primeira transmissão contou com a participação do presidente da Câmara dos Vereadores, Felipe Kuhn Braun.

ANEXO B
BANNER DA RÁDIO ARANHA

RÁDIO ARANHA



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO OSVALDO ARANHA
Rua Timbaúva, 931 – Fone: 3582-2009 – Bairro Ideal
CEP. 93332-110 – Novo Hamburgo/RS

ANEXO C

TERMO DE LIVRE CONSENTIMENTO

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu***

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) Aline Sabrina Korndörfer Vargas, aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação *lato sensu*** promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Andreia de Bem, realizará a investigação pesquisa na área de linguagens e códigos com uso da rádio no processo de aprendizagem dos estudantes do ensino médio, junto aos alunos do terceiro ano do ensino médio em escola da rede estadual de Novo Hamburgo no período de Setembro de 2018. O objetivo desta pesquisa é responder a seguinte indagação: De que maneira a produção de rádio na escola pode auxiliar no processo ensino/aprendizagem da língua portuguesa e da literatura. Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados (as) a tomar parte da realização de entrevistas, questionários e observação de campo.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O(A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 984985887 ou por e-mail - askvargas@hotmail.com.

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU, Denise de Assis, inscrito sob o no. de R.G. 8037356748, concordo em participar esta pesquisa.

Denise de Assis
Assinatura do(a) participante

Denise de Assis
Vice - Diretora
ID.: 2787377/01
D.O.: 12/02/2016 pag. 27

E. E. DE ENSINO MÉDIO OSVALDO ARANHA Decreto 42.866 de 29/01/04 D. O. 39/01/04

A. S. Vargas
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Porto Alegre, 07 de Dezembro de 2018.